

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Autor(res)

Virgilia Borel Fumian Gomes
Guarany Vieira Ribeiro
Valéria Matilde Da Silva Alves
Miriã Magalhães Silva
Maria De Lourdes Rosa De Araújo
Rayana Leonel Távora De Sales
Halane Do Nascimento Cézar
Cinthya Ramires Ferraz
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Resumo:O trabalho tem por objetivo geral destacar de que forma as práticas humanizadas podem ser consideradas positivas para o combate da violência obstétrica. A violência obstétrica é considerada uma questão de saúde pública. Em 1985, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou propostas incentivando o parto vaginal, o contato pele a pele logo após o parto, estimulando a amamentação e a presença de um acompanhante durante todo o período do parto e pós-parto. Essas propostas também destacavam a importância das enfermeiras obstetras na condução de partos vaginais de risco habitual e a inclusão de parteiras em regiões carentes de atenção hospitalar. Além disso, já previa uma série de mudanças nas rotinas de atendimento à parturiente, bem como a redução do excesso de procedimentos realizados de forma rotineira, sem reais benefícios para a paciente e seu bebê. Para a busca dos artigos foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS) e na Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).Embora nos últimos anos o Brasil tenha avançado na prevenção da violência obstétrica, uma a cada quatro mulheres sofre alguma forma de violência durante o parto e aproximadamente metade das que abortaram relatam ter sofrido algum tipo de violência, principalmente no caso de abortos provocados. A metodologia no respectivo trabalho utiliza da pesquisa em profundidade, extrair conceitos importantes para as partes interessadas possíveis adeptos e pessoas curiosas a respeito do assunto, sendo uma pesquisa de caráter exploratório, uma vez que por meio dos pontos abordados ao longo do trabalho é possível conceituar, analisar e descrever os fatos considerados importantes acerca do tema abordado.